

Terrorismo na Aviação Civil: Perspetivas para uma Estratégia Europeia de Segurança Aérea

Raquel Duque

Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa e auditora do Curso de Defesa Nacional

Resumo

Os ataques de 11 de setembro de 2001 impuseram um novo olhar sobre a ameaça terrorista contra a aviação civil e evidenciaram a vulnerabilidade da segurança aérea europeia pela inexistência de uma política comum nesse setor. A União Europeia desenvolveu, desde então, a prevenção do terrorismo e a proteção dos transportes (entendidos como infraestruturas críticas) através da ampliação do quadro normativo comunitário e da arquitetura institucional, securitizando assim o multifacetado setor da aviação civil.

Este artigo pretende, numa primeira parte, analisar a evolução da segurança aérea enquadrando as ameaças, a dinâmica global e a arquitetura institucional europeia da aviação; e numa segunda parte, questionar, com base nos desafios para a segurança da aviação, da necessidade de uma Estratégia Europeia de Segurança Aérea.

Abstract

Terrorism in Civil Aviation: Perspectives for a European Strategy of Aviation Security

The September 11, 2001 attacks imposed a new look at the terrorist threat against civil aviation and showed the vulnerability of European aviation security by the lack of a common policy in this sector. The European Union developed since then terrorism prevention and transport protection (understood as critical infra-structures) through the expansion of the European normative framework and the institutional architecture, hence securitizing the multifaceted sector of civil aviation.

This article intends, in the first part, to analyze the evolution of aviation security by outlining the threats, the institutional architecture and the global dynamics of the aviation sector; and in the second part, given the challenges of aviation security it aims to question the need for a European Strategy for Aviation Security.